DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XVIII Nº 3812
12 de Agosto de 2019
Segunda-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

LDO segue sem ganho real no salário mínimo e sem previsão para servidores civis

Salário mínimo sem ganho real e servidores civis sem previsão orçamentária. Assim passou pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2020. A LDO foi aprovada pela CMO com a proposta original vinda do Executivo que reajusta o salário mínimo para R$ 1.040, sem ganho real, apenas com a variação de 4,2% prevista para o INPC neste ano. Servidores civis, que já tinham recebido a notícia de que estariam de fora do orçamento 2020, seguem sem previsões orçamentárias tanto para reposição salarial como para benefícios como auxílio-alimentação que também ficariam congelados. Créditos para o Judiciário foram aprovados.

A subseção do Dieese na Condsef/Fenadsef estuda possibilidades de buscar aportes para garantir alguma condição aos servidores civis no orçamento 2020. Vale lembrar que há pelo menos dois anos a categoria já se encontra com salários congelados, sem a garantia sequer de reposição da inflação desse período.

Da CMO a LDO segue para o Plenário onde deve ser votado em sessão conjunta com todos os membros da Câmara e do Senado. Com a aprovação do parecer do relator na CMO, o texto já pode ser apreciado. O prazo limite para que isso vai até o dia 22 de dezembro, fim da sessão legislativa. Uma vez aprovado o texto segue de volta ao Executivo para sação presidencial.

13 de Agosto

Além do projeto que o governo encaminhou remanejando mais de R$ 3 bilhões em dotações orçamentárias (PLN 18/2019), os novos bloqueios de recursos anunciados para a educação foram duramente criticados durante a votação da LDO na Comissão Mista de Orçamento. Esses cortes sucessivos têm gerado muita revolta. Estudantes, professores, servidores públicos, diversas entidades, centrais e sociedade civil organizada estão articulados para realizar mais um grande dia nacional de luta em defesa da Educação e Previdência Pública. É dia 13 de agosto.

EC 95/16 é obstáculo para crescimento econômico

A Condsef/Fenadsef ainda aponta outro grande obstáculo que se apresenta nesse cenário para o crescimento econômico: a Emenda Constitucional (EC) 95/16. A EC, que congela investimentos públicos por 20 anos, tem emperrado setores fundamentais da economia brasileira, inviabiliza realização de concursos, reposição de mão de obra no setor, além de prejudicar parcela importante da população que depende de serviços públicos. Num cenário como esse que impõem inúmeros desafios a unidade e a capacidade de mobilização da categoria são determinantes.

A Condsef/Fenadsef e suas filiadas trabalham na perspectiva do enfrentamento aos retrocessos que já estão colocados. Para a entidade, será preciso lutar muito para que servidores tenham voz e vez nesse processo. “De nossa parte estamos dispostos a seguir nossa missão na defesa dos servidores e serviços públicos brasileiros”, diz Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral.

Fonte: Condsef

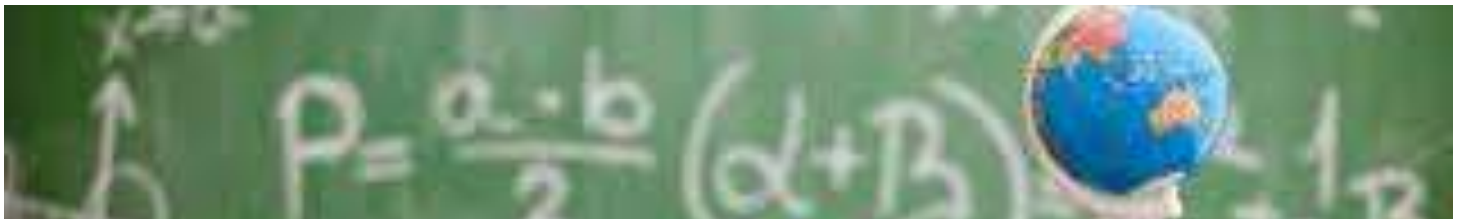
Abertas as inscrições ao Mestrado em Gestão de Ensino da Educação Básica

Estão abertas, até 26 agosto deste ano, as inscrições para a 5ª turma do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB). As inscrições podem ser feitas no horário das 8h30 às 12h e das 14h30 às 18h, na Secretaria do PPGEEB, no Centro de Ciências Sociais (CCSo), Bloco D, Sala 105, térreo, da Cidade Universitária.

Poderão se inscrever graduados em Pedagogia e outras licenciaturas, bacharéis e tecnólogos que atuam no nível de ensino da educação básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e os interessados das duas últimas modalidades — bacharéis e tecnólogos — deverão comprovar, por meio de documento comprobatório, que atuam no referido nível da educação básica.

São oferecidas 30 vagas, que serão destinadas a oito candidatos autodeclarados negros que optarem pela reserva de vaga, uma vaga para pessoas com deficiência e 21 vagas para candidatos de ampla concorrência. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (98) 3272-8479.

Fonte: IFMA



Deputados mantêm aposentadoria especial para professores

Por 394 votos a 9, o Plenário da Câmara dos Deputados rejeitou destaque do Partido Novo e manteve as idades especiais de aposentadoria para professores aprovada na reforma da Previdência. Os trabalhadores da categoria se aposentarão aos 60 anos (homens) e 57 anos (mulheres), desde que cumpram o pedágio especial de 100% do tempo que falta para a aposentadoria pelas regras atuais.

O Novo queria retirar esse ponto do texto aprovado ontem (6) em segundo turno, assim como toda a regra de transição que instituiu o pedágio de 100%. Caso o destaque fosse aprovado, os professores se aposentariam aos 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres). Além de suprimir a regra que menciona uma redução da idade de aposentadoria para os professores, o destaque retiraria a garantia de que os benefícios previdenciários seriam reajustados pela inflação para garantir seu valor real.

No momento, a Câmara analisa destaque parecido do PDT. Diferentemente do Novo, que pretendia cortar da reforma toda a regra de transição incluída pela comissão especial, o PDT quer suavizar a regra. O partido quer suprimir apenas o trecho que menciona o pedágio de 100%, instituindo um pedágio de 50% por meio de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) paralela.

O texto aprovado em segundo turno estabelece que trabalhadores da iniciativa pública e privada podem aposentar-se a partir dos 57 (mulheres) e dos 60 anos (homens), com pelo menos 30 anos de contribuição (mulheres) e 35 anos (homens), desde que trabalhem o dobro do tempo que falta para a aposentadoria pelas regras atuais.

Fonte: servidorpblicofederal.blogspot.com

Nota de Repúdio (MP)

O Sindsep-MA repudia com veemência a declaração de Alexandre Graziani, presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que afirmou que os trabalhadores da EBC no Maranhão "ficam o dia inteiro jogando dominó embaixo das mangueiras", em audiência pública dia 5 de agosto, no Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional. O Sindsep-MA cobra respeito do Presidente da EBC, com relação ao quadro funcional lotado no Maranhão, servidores com mais de 40 anos de serviço público federal.

A desestruturação do Estado brasileiro promovida pelo atual presidente da República é a única responsável pela ociosidade atual de trabalhadores e trabalhadoras de vários órgãos, inclusive de quem dedicou a vida para a construção de uma TV pública de qualidade.

Como representante legal dos servidores da EBC e ex-Roquette Pinto, o Sindsep-MA denuncia a afirmação preconceituosa e intelectualmente desonesta do presidente da EBC, que tenta assim, através da desqualificação de servidores públicos federais do Maranhão, justificar o injustificável fechamento da EBC, empresa pública com relevantes serviços prestados a todo o Maranhão, Região Nordeste e o Brasil.

SINDSEP
EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: Raimundo Pereira de Sousa *Secretaria de Comunicação:* José Alfredo Duarte Torres, Rilton César dos Anjos Costa e Valter Cezar Dias Figueiredo
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha Redes Sociais: Rafael Costa